

## **Avaliação do tratamento de otite externa em cães através da lavagem otológica no Hospital Veterinário do DMV da UFRPE**

## **Evaluation of the treatment of external otitis in analyzes through ear lavage at the Hospital Veterinário of DMV of UFRPE**

DOI: 10.34188/bjaerv5n3-039

Recebimento dos originais: 06/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

### **Eugenio Rodrigues Bezerra Junior**

Graduado em Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Instituição: Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE. Enfermeiro  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: evilda17@hotmail.com

### **Renan Felipe Silva Santos**

Mestrando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Instituição: Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE. Estudante  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: renanfss.vet@gmail.com

### **Lais Albuquerque van der Linden**

Doutoranda em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Instituição: Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE. Estudante  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: laislinden@gmail.com

### **Renata Gabriela Ambrosina Silva de Melo**

Mestrando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Instituição: Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE. Estudante  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: renatamelovet@hotmail.com

### **Joaquim Paulino do Carmo Neto**

Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Instituição: Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE. Estudante  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: joaquimneto2790@gmail.com

### **Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva**

Doutora em Ciências Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Instituição: Departamento de Morfologia e Fisiologia da UFRPE. Professora  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: flaviane.fmonteiro@ufrpe.br

**Helvio Rodrigues de Lima**

Especialista em Medicina Integrativa com ênfase em Acupuntura, Fitoterapia e Homeopatia,  
Médico Veterinário e Auditor Fiscal Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, BR  
E-mail: helvio\_lima@yahoo.com.br

**Evilda Rodrigues de Lima**

Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Instituição: Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE. Professora  
Endereço: Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife-PE, Brasil  
E-mail: evilda17@hotmail.com

**RESUMO**

A otite é uma afecção caracterizada pela inflamação do epitélio do conduto auditivo, compreende cerca de 10 a 20% dos atendimentos da rotina clínica. Possui etiologia multifatorial, sendo isolados agentes como: bactérias, fungos e ácaros. Clinicamente observa-se dor regional, formação de exsudato e/ou cerúmen, de quantidade discreta a intensa, odor fétido, eritema, edema ou descamação e balançar constante de cabeça. O tratamento da otite externa pode ser utiliza limpeza do canal auditivo com produtos ceruminolíticos, podendo estar associado ao uso de produtos anti-inflamatórios, bacterianos ou antifúngicos tópicos. O objetivo foi realizar treinamento aos estudantes de medicina veterinária na limpeza otológica em cães com otite externa com a implantação do setor otológico, assim como, orientar os proprietários dos animais no esclarecimento e controle desta enfermidade. Foram atendidos 30 animais, onde foram realizadas 2 seções de limpeza do pavilhão auricular com solução Clorexidina 2% e água oxigenada com intervalo de 7 dias. Todos os animais do estudo obtiveram melhora dos sinais clínicos, demonstrando assim que independentemente da causa das otites externas nos cães atendidos as duas lavagens otológicas com intervalo de sete dias mostraram resultados satisfatórios.

**Palavras-chave:** inflamação, ouvido, limpeza, canal auditivo.

**ABSTRACT**

Otitis is a condition characterized by inflammation of the epithelium of the ear canal, comprising about 10 to 20% of routine clinical visits. It has a multifactorial etiology, with agents such as bacteria, fungi and mites being isolated. Clinically, there is regional pain, formation of exudate and/or cerumen, from a discrete to intense amount, foul odor, erythema, edema or scaling and constant head shaking. Can be usede in treatment of external otitis the cleanner the ear canal with ceruminolytic products, and may be associated with the use of anti-inflammatory, bacterial or topical antifungal products. The objective was to train veterinary medicine students in ear cleaning in dogs with external otitis with the implementation of the otologic sector, as well as to guide animal owners in the clarification and control of this disease. Were treated a total of 30 animals, where 2 sessions of cleaning the auricular pavilion with 2% chlorhexidine solution and hydrogen peroxide were performed with an interval of 7 days. All animals in the study showed improvement in clinical signs, thus demonstrating that regardless of the cause of external otitis in dogs treated, the two ear washes with an interval of seven days showed satisfied results.

**Keywords:** inflammation, ear, cleaning, ear canal.

## 1 INTRODUÇÃO

A otite é uma afecção caracterizada pela inflamação do epitélio do conduto auditivo, atingindo não só o pavilhão auricular como também o ouvido médio e interno (TEIXEIRA et al., 2019; BORNAND, 1992). Possui etiologia multifatorial, sendo isolados vários agentes no conduto auditivo como: bactérias, fungos e ácaros (WHITE, 1992). Pode afetar uma ou ambas as orelhas e se classifica de acordo com a localização do pavilhão auricular acometido em otite externa, otite média e otite interna (SANTOS; GUIMARÃES, 2020).

A otite externa compreende cerca de 10 a 20% dos atendimentos da rotina clínica (SANTOS; GUIMARÃES, 2020). Compreendendo 5-20% dos cães atendidos e cerca de 2 a 6% dos felinos (SANTOS; GUIMARÃES, 2020; MACY, 1988). Os fatores predisponentes associados a essa enfermidade são a conformação anatômica das orelhas (orelhas pediculadas), umidade excessiva, neoplasias de conduto auditivo, dermatopatias crônicas, atopias, e tratamentos inadequados (TEIXEIRA et al., 2019)

Clinicamente observa-se dor regional, formação de exsudato e/ou cerúmen, de quantidade discreta a intensa, odor fétido, eritema, edema ou descamação e balançar constante de cabeça (TEIXEIRA et al., 2019; PERRY et al., 2017; WHITE, 1992). O diagnóstico ocorre com base dos sinais clínicos, podendo ser utilizados citologia e culturas bacterianas e fúngicas que auxiliaram no diagnóstico (SANTOS; GUIMARÃES, 2020; LUCAS et al., 2016)

Para o tratamento da otite externa pode ser utilizados limpeza com produtos ceruminolíticos, podendo estar associado ao uso de produtos anti-inflamatórios, bacterianos ou antifúngicos tópicos (SANTOS; GUIMARÃES, 2020; BLAKE et al., 2017). A lavagem otológica apresenta-se como alternativa na higienização do pavilhão auricular e do conduto auditivo externo, pois facilita a remoção do excesso de cerúmen aumentando eficácia nos tratamentos tópicos das afecções do conduto auditivo (GREGORIO, 2013). A limpeza do canal auditivo é de extrema importância no tratamento, pois secreções otológicas e restos residuais acumulados estão relacionados a irritação do conduto auditivo e reservatório de agentes patológicos da doença, além de impedir o efeito do agente terapêutico, prejudicando o tratamento correto da otite (ETTIGER, 1997. GREGORIO, 2013).

A implantação de um setor responsável pelo atendimento e tratamento ambulatorial de otite externa em cães no Hospital Veterinário têm extrema importância, principalmente o procedimento da limpeza otológica nos animais, onde os proprietários se queixam da dificuldade de realizá-las em seus domicílios.

Neste trabalho, o objetivo foi realizar treinamento aos estudantes de medicina veterinária na limpeza otológica em cães com otite externa com a implantação do setor otológico, assim como, orientar os proprietários dos animais no esclarecimento e controle desta enfermidade.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no Hospital Veterinário do Departamento de Medicina Veterinária no período de maio a outubro em atendimento ambulatorial aos cães procedentes da cidade do Recife e regiões circunvizinhas. Foram atendidos 30 animais clinicamente acometidos por otite externa, os quais foram encaminhados ao setor otológico para a realização do procedimento de limpeza.

Inicialmente houve formação de uma equipe de trabalho com treinamento para atuação na clínica otológica com atendimento semanal no turno da tarde.

Para a limpeza do canal foi utilizada quantidade suficiente de solução (Clorexidina 2% e água oxigenada) até que o canal auditivo esteja completamente coberto e massageia-se vigorosamente, através do movimento abre e fecha com a mão na cartilagem timpânica. O excesso de solução foi retirado com a bomba de sucção. A quantidade de limpeza a serem realizadas deve ser determinada pela evolução do caso. Todos os animais foram submetidos a duas lavagens com intervalos de uma semana.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como descrito por Santos e Guimarães (2020) e Radlinsky e Mason, (2005) os aspectos clínicos encontrados nos animais foram: presença de exsudato e substância pastosa, hiperplasia e hiperemia do epitélio do conduto auditivo. Ressalva que excesso do exsudato formava concreções na escafa, trago e antítrego, obstruindo o óstio do canal horizontal.

A inflamação do pavilhão auricular estava presente em todos os animais atendidos no período. Em acordo com descrito por Bornad (1992) e Blake et al. (2017) que descrevem como sendo a principal alteração e queixas observadas no atendimento clínico dos animais. Etiologicamente, a doença se mostrou de caráter multifatorial, sendo observadas afecções por fungos e bactérias, como descrito no estudo retrospectivo de Santos e Guimarães (2020).

Em todos os animais do estudo foram observados melhora dos sinais clínicos após duas lavagens com intervalo de 7 dias. A limpeza total remove as toxinas bacterianas, debris celulares e ácidos graxos livres, reduzindo assim o estímulo para inflamação posterior (ETTIGER, 1997, GREGORIO; 2013). Além disso o uso da clorexidina 2%, com água oxigenada, auxiliam no tratamento uma vez que ambas as substâncias possuem características antissépticas.

Observou-se que o tratamento otológico através da limpeza é de fundamental importância para o bom desempenho da terapêutica junto com a diminuição do tempo de tratamento (ETTIGER, 1997). Várias técnicas de limpeza estão disponíveis e devem ser adaptadas para cada caso e para cada prática particular. Essas soluções são efetivas no tratamento da maioria das otites externas, podendo ser utilizados pelo proprietário em casa, sem a necessidade de agentes secantes após o uso.

#### **4 CONCLUSÃO**

Com base nos resultados, concluiu-se que independentemente da causa das otites externas nos cães atendidos as duas lavagens otológicas com intervalo de 7 dias mostraram resultados satisfatórios em todos os animais desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- BLAKE, J; KEIL, D; KWOCCHKA, K; PALMA, K; SCHOFIELD, J. Avaliação de um tratamento ototópico de dose única para otite externa canina: um estudo clínico randomizado. **Vet Rec Open**,4: e000219. 2017.
- BORNAND, V. Bactériologie ET mycologie de l'otite externe du chien. **Schweiz Arch. Tierheilk**, v.134, p.341-348. 1992
- ETTIGER, S.J. 1997 **Tratado de medicina interna veterinária**. 3ª. Ed,v.1,Ed.Manole. 1997.
- GREGÓRIO, A. F. D. Otite Externa Canina: Estudo preliminar sobre otalgia e factores associados. 2013. 61 f. **Dissertação** (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2013.
- LUCAS. R; CALABRIA, C. R; PALUMBO, M. I. P. Otites In:**Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária**.1ªed. São Paulo: Interbook, 2016.cap. 54, 780 -804p. 2016
- MACY, D.W. Diseases of the ear. ETTINGER S. J. (ed) **Tratado de medicina interna veterinária** Philadelphia, WB Saunders, p246-262. 1998
- PERRY, L.R., BERNARD, M., REBECCA, K., TIMOTHY, A.R. Epidemiological study of dogs with otitis extern in Cape Breton, Nova Scotia. **The Canadian Veterinary Journal**, v. 58, n. 2, p. 168-174, 2017.
- RADLINSKY, M.G; MASON, D.E. Diseases of the Ear. In: ETTINGER, S.J; FELDMAN, E.C. **Textbook of Veterinary Medicine**. 6th ed. Missouri: Elsevier. p. 1168-1185. 2005
- SANTOS, F.F; GUIMARÃES, J. P. Estudo retrospectivo das otites em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário em Santos/Sp. **Ars Veterinaria**, Jaboticabal, SP, v.36, n.3, 195-200, 2020.
- TEIXEIRA, M.G.F.; LEMOS, T.D; BOBANY, D.M; SILVA, M.E.M; BASTOS, B. F; MELLO, M.L.V. Diagnóstico citológico de otite externa em cães. **Braz. J. Anim. Environ. Res.**, Curitiba, v. 2, n. 5, p. 1693-1701, edição especial, set. 2019.
- WHITE, S.D. Otitis externa Walt. Int. **Focus**, v.2, p.2-9. 1992